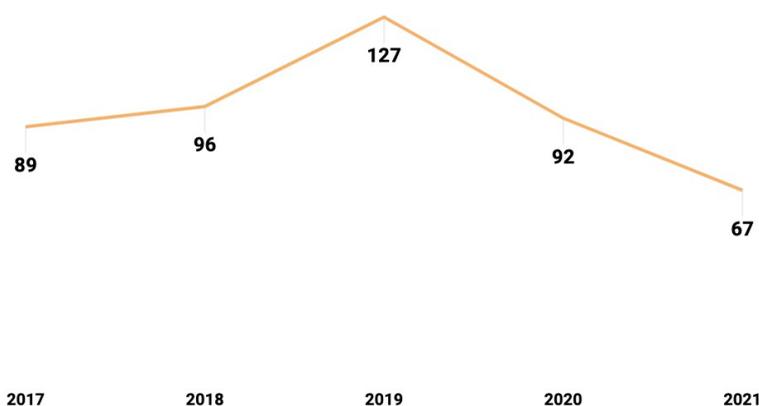


Criação de Empresas cai 47% no distrito de Aveiro

De acordo com um estudo feito pela [InfotrustGo](#), entre o primeiro trimestre de 2019 e o período homólogo de 2021, foram criadas menos 60 empresas (47.24%). Esta é uma das principais conclusões da maior empresa fornecedora de soluções empresariais em Portugal, que procurou analisar a dinâmica empresarial do país no primeiro trimestre entre 2017 e 2021.

Novas Empresas no concelho de Aveiro no 1º trimestre entre 2017 e 2021

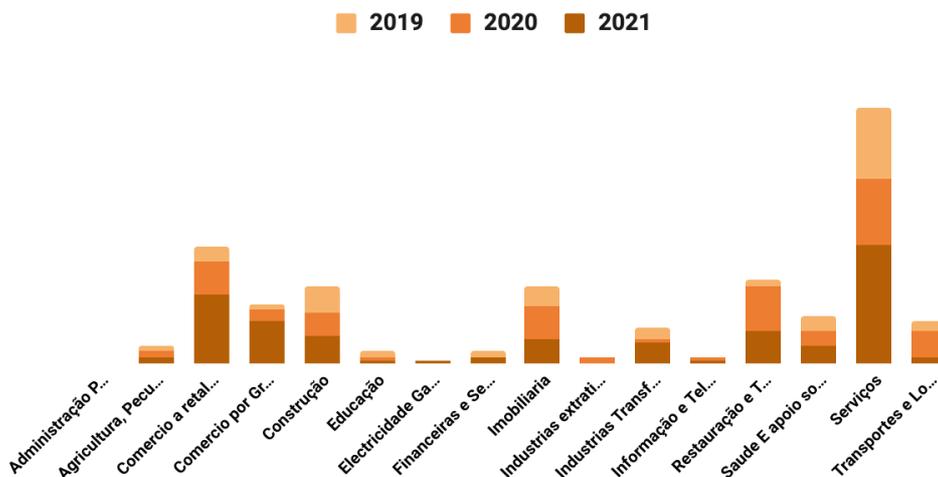


Fonte: Observatório Infotrust

Estes dados merecem destaque na medida em que a redução no número de novas constituições, observada no primeiro trimestre de 2020, não poderá ser justificada pelo atual contexto pandémico.

Ainda assim, os setores de atividade que registaram um maior número de novas constituições no primeiro trimestre entre 2019 e 2021 foram os Serviços (86), o Comércio a Retalho (39) e Restauração e Turismo. No sentido inverso, os setores de atividade que registaram nenhuma ou poucas empresas, nos últimos dois anos, foram Administração Pública (0), Eletricidade, Gás e Água (1), Informação e Telecomunicações (2).

Novas Empresas no distrito de Aveiro por setor de atividade, entre o 1º trimestre de 2019 e 2021

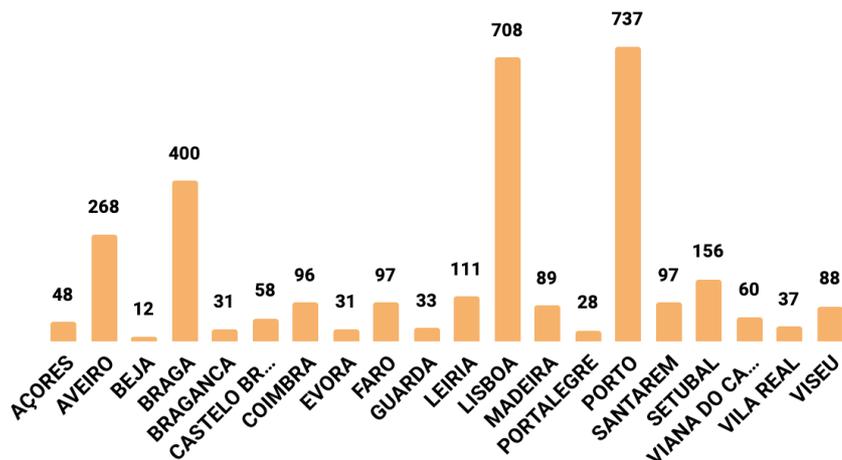


Fonte: Observatório Infotrust

Aveiro foi o 4º distrito com mais insolvências

Nos últimos cinco anos, o distrito de Aveiro contabilizou 256 empresas que, por decisão do tribunal, ficaram incapazes de cumprir com as suas obrigações. Com pior cenário, ficaram os maiores distritos do país, com o Porto a registar 737 insolvências, Lisboa (708) e Braga (400).

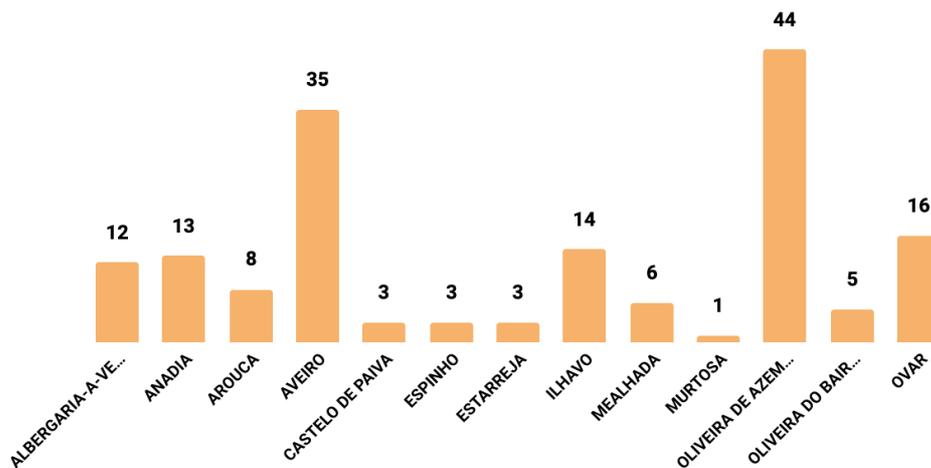
Insolvências por distrito, no 1º trimestre entre 2017 e 2021



Fonte: Observatório Infotrust

No que diz respeito à realidade do distrito de Aveiro, os concelhos mais afetados foram o de Oliveira de Azeméis (44), a capital de distrito Aveiro (35) e Ovar (16). Por outro lado, Murtosa, Estarreja, Espinho e Castelo de Paiva não contabilizaram tantos encerramentos de empresas por obrigatoriedade do tribunal (1 e 3 insolvências, respetivamente).

Insolvências nos concelhos do distrito de Aveiro, no 1º trimestre entre 2017 e 2021

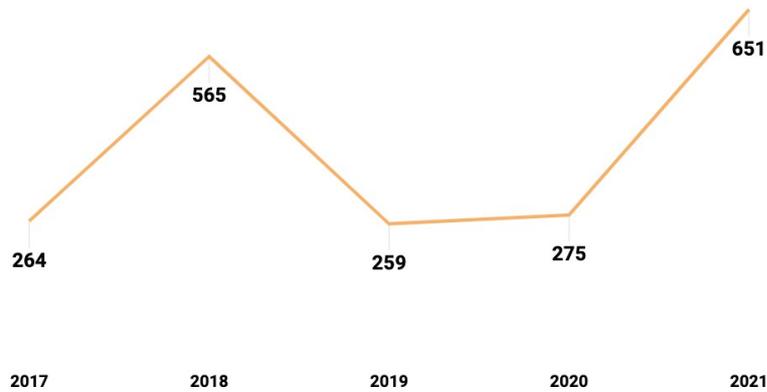


Fonte: Observatório Infotrust

Encerramento de empresas aumenta 58.8% em Aveiro no último ano

Segundo o estudo avançado pela InfotrustGo, entre o primeiro trimestre de 2020 e o período homólogo de 2021, houve mais do dobro de empresas extintas. No ano passado, ainda antes do primeiro caso de Covid-19 ter sido identificado em Portugal, foram extintas 275 empresas, um ligeiro aumento face ao ano transato. Porém, foi já em plena pandemia, que fecharam 651 empresas só no primeiro trimestre de 2021 (mais 57.8%).

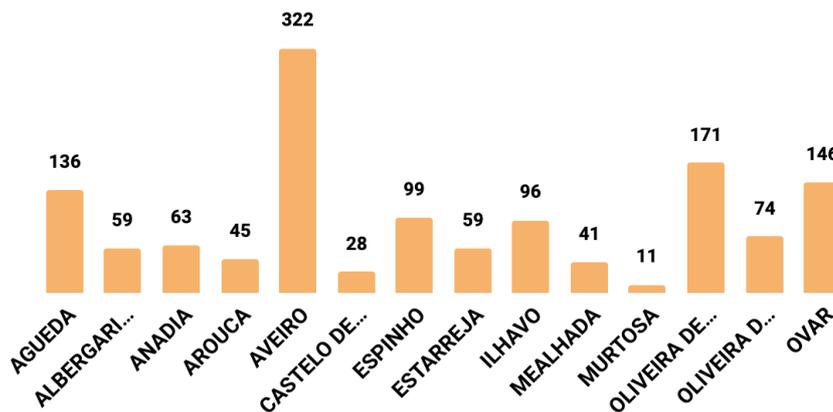
Empresas Encerradas no distrito de Aveiro, no 1º trimestre entre 2017 e 2021



Fonte: Observatório Infotrust

Aveiro (322), Oliveira de Azeméis (171), Ovar (146) e Águeda (136) destacam-se no contexto do seu distrito por terem sido os concelhos onde se registaram o maior número de empresas extintas por decisão dos sócios.

Empresas Encerradas nos concelhos do distrito de Aveiro, no 1º trimestre entre 2017 e 2021



Fonte: Observatório Infotrust

Relativamente aos setores de atividade que contabilizaram o maior número de empresas extintas foram o Comércio a Retalho (384), as Indústrias Transformadoras (332), os Serviços (321) e a Construção (229).

O Observatório Infotrust analisa informação relativa a sociedades empresariais e outras entidades ativas, com sede em Portugal, com as naturezas Jurídicas de Sociedades Anónimas, Sociedades por Quotas, Sociedades Unipessoais, Entidades Públicas, Associações, Cooperativas e outras Sociedades. Não fazem parte desta análise os empresários em nome individual.

Todas as entidades foram atualizadas com o CAE (Classificação Atividade Económica) Rev3., tendo sido também classificadas através da localização da sua sede, representando os 22 Distritos de Portugal. Os Setores de Atividade são um agrupamento criado pela Infotrust, com base na Tabela de CAE.